

Maia condena as "fraudes" no orçamento

Rio — Para o deputado federal César Maia (PMDB-RJ), a manobra feita pelo PDT na Assembleia Legislativa do Rio, de reintroduzir no orçamento do estado gastos com os Centros Integrados de Educação Pública (Cieps), configura "fraude e abuso de poder". Estes gastos, previstos no artigo incluído no texto, são de 27 bilhões e 200 milhões de cruzeiros.

O presidente da Comissão de Orçamento e Finanças da Casa, Jorge Picciani (PDT), introduziu oito artigos no substitutivo do orçamento, após a aprovação do texto pelo plenário, no dia 27. "isto é um absurdo. O texto da lei sai pronto do plenário e é intocável", disse Maia. "O governador Leonel Brizola (PDT) tem desprezo pelo poder Legislativo e sua bancada age conforme esta orientação", acrescentou.

O presidente da Assembleia Legislativa, José Nader (sem partido), já recolheu 36 assinaturas, entre os 70 deputados da Casa, para respaldar sua decisão de desconsiderar os artigos acrescentados. César Maia, que é economista e foi secretário de Fazenda no primeiro governo de Brizola no Rio (83/87), disse que só poderá ser publicado pelo Diário Oficial o orçamento do estado composto pelos 16 artigos que foram aprovados em plenário logo após o Natal.

□ Rio — Os deputados estaduais Wagner Siqueira (PMDB-RJ) e Alcides Fonseca (PRP-RJ) anunciaram, ontem à noite, que pedirão à Procuradoria Geral da Justiça abertura de processo por crime de estelionato contra os deputados do PDT, Luiz Henrique Lima e Jorge Picciani. Os pedetistas alteraram o formato final do substitutivo do orçamento do Estado do Rio, inserindo oito artigos num texto de apenas 16, aprovado pelo plenário da Assembleia.